PINGA-FOGO

■ **EDINHO SILVA ESCALADO PARA SEDUZIR O CENTRÃO E AUMENTAR A BASE PARLAMENTAR DO GOVERNO - O presidente do PT, Edinho Silva, vinha costurando conversas com o Centrão. Só que os números das pesquisas deixavam as conversas constrangedoras. Poucos retornavam as chamadas e mensagens. Com o resultado das urnas, está ocorrendo um refluxo. São os líderes do Centrão que ligam para Edinho e esperam de forma esperançosa o seu retorno.**

■ VAI CHOVER PRESENTES DE ANIVERSÁRIO PARA LULA NO ALVORADA. SÓ NÃO MANDEM MACALLAN - Alô, alô puxa sacos... Hoje, 27 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa 81 anos e estará no Alvorada. A equipe do protocolo da residência oficial foi reforçada para receber o grande número de presentes que serão entregues. Só não mandem The Macallan, mesmo de outras safras, além de 1945. Pode parecer provocação.

■ **ACÓRDÃO PARA ALIVIAR TENSÃO DE FLÁVIO E MORAES ENVOLVEU DEPUTADO FLUMINENSE - O clima ferveu no núcleo do PL. O futuro de Flávio Bolsonaro ficou preocupante depois da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que pediu o cancelamento do passaporte diplomático e o comum do senador. Foi a senha que algo mais grave poderia ocorrer com o candidato.**

■ A resistência de não aceitar a derrota e partir para o confronto jurídico, a partir dos pronunciamentos de Flávio, não tiveram eco na cúpula do PL. O medo era que a prisão o deixaria em uma situação similar à do pai, com o agravante dele ter filhas pequenas. A turma do 'deixa disso' entrou e abriu uma sinalização para que se construísse um cenário de recuo do confronto proposto pelo candidato, para evitar a sua prisão imediata.

■ **Na tarde da própria segunda, 26, o script de baixar a fervura foi posto em prática. Flávio Bolsonaro usou as redes sociais para um meio reconhecimento do resultado, reforçado depois pelo próprio PL, e passaram para o segundo capítulo do livro: a atuação da bancada eleita pelo partido como força de oposição em 2027.**

■ Para acalmar os ânimos de Moraes, entrou em cena o deputado federal do Rio, Luciano Vieira (reeleito) e presidente do PSDB, um dos mais fraternos amigos do ministro.

■ **OTONI DE PAULA, O LÁZARO DA POLÍTICA DO RIO, DE OLHO NA PREFEITURA EM 2028 - Triste, cabisbaixo com as pesquisa que davam a vitória do PL na eleição presidencial, o deputado federal Otoni de Paula (PSD-RJ) bateu na trave na reeleição do seu mandato e viu o seu partido perder no primeiro turno a disputa para o Governo do Estado. Ele, que era considerado um moribundo político, renasceu como Lázaro após a vitória de Lula e avançou sem piedade na jugular do ex-aliado.**

■ Otoni não perdeu tempo após o resultado das eleições. Só não foi mais rápido do que o ministro Alexandre de Moraes na questão dos passaportes. O parlamentar, que tem a sua base na comunidade evangélica, protocolou na própria segunda, 26, uma representação na Procuradoria-Geral da República, solicitando uma tutela cautelar de urgência contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

■ **Ao encarnar o anti-Bolsonarismo, ele volta despontar como um forte nome à prefeitura do Rio em 2028. Já tem várias legendas partidárias querendo o passe de Otoni.**

■ Só uma coisa tira o rapaz da corrida pela prefeitura: ganhar um ministério de Lula.

■ **ITAMARATY RESPIROU ALIVIADO COM REELEIÇÃO E APOSENTADORIAS SÃO ADIADAS - A turma do Itamaraty ficou aliviada com o resultado da eleição de domingo. Na Esplanada dos Ministérios, eram os mais angustiados com a eleição de Flávio Bolsonaro e de ter como chefe o ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Dois conhecidos embaixadores já haviam iniciado o pedido de aposentadoria, que agora será suspenso.**

■ MUDANÇA DE RUMO PARA VORCARO E UM ADVOGADO - Dois efeitos colaterais do resultado das urnas neste domingo: o futuro da delação premiada de Daniel Vorcaro e a reabilitação de um famoso advogado que foi unha e carne com Lula.

■ **O GOLPE SUJO BAIANO FOI O PIVÔ DA CRISE DOS ÔNIBUS - Outro efeito colateral será o peso da União e do Governo da Bahia na vida de ACM Neto e Bruno Reis, prefeito de Salvador. A questão dos ônibus baianos, ou melhor, soteropolitanos, foram o pivô da intervenção desastrada do ministro Cristiano Zanin nas eleições. Eles estão jurados de morte pelo Palácio de Ondina e pelo Alvorada, ao mesmo tempo. Acham que os dois jogaram muito sujo.**

■ SEGUNDO TURNO NO RIO VIROU COISA DO PASSADO - Pode ter exército do Dudu nas ruas, mas, em Brasília, ninguém acredita que haverá clima para pedir um segundo turno no Rio, principalmente depois da truculenta intervenção do STF nas eleições presidenciais. O ex-prefeito Eduardo Paes pode continuar as férias sem o risco de serem interrompidas. Lembrando que dois ministros do TSE ligados ao Planalto validaram a eleição que deu a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno.

■ **POLÍTICA DO RIO VIROU UM TERRENO PARA VÁRIAS TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO - A teoria da conspiração contaminou muito a política do Rio. A nova onda é que foi transferida para as mãos do desembargador Ricardo Couto o destino do próximo governo estadual, não como governador interino, mas no guarda-chuva de presidente do TJRJ.**

■ COUTO, O AMIGO DO PRESIDENTE REELEITO - Um dos cumprimentos mais calorosos que Lula teve com os governadores foi com o interino do Rio, o desembargador Ricardo Couto, que ficou amigo do presidente reeleito. O crescimento dos votos de Lula no estado é atribuído à aprovação da gestão de Couto, muito mais do que o empenho da máquina municipal da capital.

■ **NOME DE ANDRÉ CECILIANO GANHA FORÇA - O deputado estadual eleito André Ceciliano voltou a ser lembrado para presidir a Alerj. Tem força no cenário nacional e da turma de Paes. Foi um pacificador e agora pode ser elo do Rio com Brasília.**

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR

Os desembargadores Cláudio Dell orto, Ricardo Couto, Cláudio Brandão, Maria Angélica Guerra Guedes, Heleno Ribeiro Nunes e Fernando Chagas

Os magistrados André Emílio Ribeiro, Marcos Alcindo Azevedo Torres, Cláudio dellorto, Ricardo Cardozo, Maria Angélica Guerra Guedes, Fernando Chagas, Maria Isabel Paes, Ana Paula Barros, Fernanda Xavier e Sérgio Varella Seabra

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto com o corregedor do TJRJ desembargador Cláudio Brandão

As magistradas Ana Paula Barros, Maria Angélica Guerra Guedes e Fernanda Xavier

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto e o corregedor Cláudio Brandão com os corregedores desembargadores Glodner Luiz Pauletto TJRO, Leandro dos Santos TJPB, Arnoldo Camanho de Assis TJDF, Silva Rocha TJSP, Pedro Nelson de Miranda Coutinho TJTO e Robson Luiz Álvares TJES

Justiça em conexão: Cláudio Brandão reúne corregedores de todo o país no TJRJ

O Rio de Janeiro foi palco, nesta segunda-feira, 26/10, da abertura do encontro Conectando Soluções: A Centralização como Estratégia na Modernização nos Tribunais, que segue até esta terça-feira, 27/10, realizado na sede do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), reunindo corregedores e juízes das corregedorias de todo o país.

À frente do evento, o presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores- Gerais da Justiça do Brasil (CCOGE) e corregedor-geral da Justiça fluminense, desembargador Cláudio Brandão, conduz os debates sobre inovação, eficiência e modernização do Judiciário.

A programação também celebra o primeiro ano da implementação do CEPROC na Justiça fluminense e aborda temas como Centrais de Processamento, Cumprimento de Sentença e Alta Performance, além do uso de inteligência artificial generativa na transformação da Justiça.

A abertura contou com a presença do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; das vice-presidentes do Tribunal, desembargadores, respectivamente, na 1ª vice-presidente Suely Lopes Magalhães, a 2ª vice-presidenteMaria Angélica e o 3º vice-presidente Heleno Ribeiro Pereira Nunes; do corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; e da presidente da AMAERJ, juíza Eunice Bitencourt Haddad e outros representantes da comunidade jurídica.